



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO
Gabinete do Prefeito

LEI N.º 7.171, DE 04 DE MAIO DE 2023.

Institui o Plano Municipal de Cultura de Jaguarão para o decênio 2023-2033.

O PREFEITO MUNICIPAL, no uso das atribuições que lhe confere o art. 91 da Lei Orgânica, faz saber que a Câmara de Vereadores de Jaguarão aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituído o Plano Municipal de Cultura (PMC), na forma do plano de ações estratégicas constantes no Anexo Único, parte integrante desta Lei.

Parágrafo Único. O Plano Municipal de Cultura terá vigência no decênio 2023-2033.

Art. 2º São diretrizes do PMC:

I – contribuir para a implementação de políticas públicas de cultura em âmbito global, divulgando e cumprindo todos os compromissos estabelecidos e recomendações das Leis de Cultura e orientações dos entes federados;

II – reforçar a importância da economia da cultura e a centralidade da cultura como fator de desenvolvimento;

III – implementar, a nível local, as diretrizes do Plano Nacional e Estadual de Cultura;

IV – fortalecer todas as manifestações da cultura local e promover o intercâmbio cultural com outras cidades do Brasil e do mundo, valorizando a multiculturalidade e promovendo um amplo diálogo intercultural;

V – consolidar o papel da cultura como um importante vetor de desenvolvimento da cidade, atuando conjuntamente com outros órgãos governamentais, o setor privado e a sociedade civil;

VI – incorporar as políticas públicas de cultura à dinâmica urbana e ao processo de desenvolvimento do município, considerando a diversidade cultural (multiculturalidade) um dos pilares fundamentais para a sustentabilidade da cidade;

VII – atuar de forma transversal com as áreas do turismo, do planejamento urbano, do meio ambiente, da segurança pública e do desenvolvimento econômico e social;

VIII – priorizar, no orçamento municipal, os recursos públicos para a cultura e buscar ampliar os investimentos para o setor através de parcerias institucionais e patrocínios empresariais;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO
Gabinete do Prefeito

IX – Promover a diversificação das fontes de financiamento e a descentralização dos recursos públicos para a cultura instituindo por Lei um sistema de destinação de recursos, assim como a implementação da Lei de Incentivo à Cultura - LIC Municipal.

X – democratizar e descentralizar as ações, atuando em todas as regiões da cidade;

XI – fomentar ações direcionadas para implementação de políticas públicas de cultura de forma sistemática e permanente, onde os eventos sejam parte integrante de um processo e não ações pontuais e isoladas;

XII – implementar políticas que valorizem a informação, a formação e a profissionalização da cultura como construção da cidadania;

XIII – cuidar com a mesma atenção de todos os equipamentos culturais do município, tanto das suas estruturas físicas quanto da implementação de uma programação que contemple as mais diversas áreas e manifestações culturais da cidade;

XIV – realizar, bienalmente, as Conferências Municipais e participar ativamente das Conferências Estaduais e Nacionais de Cultura;

XV – avançar no processo de democratização da gestão cultural da cidade, com a consolidação do Conselho Municipal de Cultura, Fóruns, etc.

Art. 3º As metas previstas no plano de ações estratégicas desta Lei serão cumpridas no prazo de vigência deste PMC, desde que não haja prazo inferior definido para metas e estratégias específicas.

Art. 4º A execução do PMC e o cumprimento de suas metas serão objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas, com a respectiva divulgação dos resultados e com sua revisão a cada 2 (dois) anos.

Art. 5º O município atuará em regime de colaboração com entidades parceiras, visando ao alcance das metas e à implementação das estratégias objeto deste Plano.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Jaguarão, 4 de maio de 2023.

Rogério Lemos Cruz
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

Apresentação do Território

Histórico de Jaguarão

Jaguarão está localizada no extremo sul do Brasil, fazendo **fronteira** com **Uruguai** e a cidade de **Rio Branco**. Devido à localização estratégica na rota do Mercosul, torna-se o caminho mais rápido entre a capital gaúcha e as capitais do Uruguai e da Argentina.

A denominação de Jaguarão se deu em função do **rio** de mesmo nome, que nasce nas proximidades de Bagé, no Rio Grande do Sul, e deságua na Lagoa Mirim, já em território uruguaio. A origem do **termo Jaguarão** não é unanimidade. Alguns defendem que ela é um aumentativo, em português, de uma palavra derivada da **língua tupi**, que significa **onça**. Outros se baseiam numa **lenda indígena**.

Conta-se que “JAGUA-RU” era como os guaranis pampianos se referiam a um monstruoso animal, com corpo de lobo marinho, cabeça e patas armadas de garras de tigre. A criatura escavava barrancas de rios, perto das margens onde os índios trabalhavam, provocando o desmoronamento das terras, fazendo com que as pessoas ou animais que se aproximassem do local caíssem na água e se tornassem suas presas. Jaguarão foi elevada à categoria de vila em julho de 1832. A cidade era ponto de passagem para os exércitos, local para a instalação de charqueadas e também como entreposto comercial. Em 1855, foi elevada à categoria de cidade. Na ocasião, a principal economia era a **produção de charque**.

A cidade desempenhou funções estratégicas na política e na defesa da fronteira contra os exércitos uruguaio e argentino. A resistência aos invasores uruguaio, em 1865, mobilizou toda a população e, por esse feito, o município de Jaguarão recebeu o **título de cidade heroica** atribuído pelo Imperador Dom Pedro II.

Entre as pessoas ilustres nascidos em Jaguarão sobressai a figura de Joaquim Caetano da Silva, homem de ciência e historiógrafo, que nasceu em 20 de novembro de 1810 e morreu no Estado do Rio de Janeiro a 27 de fevereiro de 1873. Jaguarão tomou parte destacada em diversos acontecimentos militares, entre os quais a Revolução Farroupilha em 1835 e a Invasão Uruguaia de 27 de janeiro de 1865, quando 1.500 caudilhos "brancos" invadiram e saquearam a cidade, chefiados por Basílio Munhoz.

Além disso, há uma forte presença de manifestações culturais simbólicas de tradições herdadas da cultura afro-brasileira, que se misturam com a cultura uruguaia, como o ritmo do Candombe, por exemplo, entre outras expressões e linguagens. As manifestações culturais e religiosas afro-brasileiras e afro-uruguaias resistem ao tempo, embora até há alguns anos fossem quase invisíveis para boa parte da população fronteiriça. Do ponto de vista artístico, podemos afirmar que do século XIX até a primeira metade do XX, predominaram o teatro, a literatura, seguidos pelo cinema. No entanto, já durante este período é possível perceber uma evolução das expressões musicais, onde a partir da segunda metade do século XX vai se fortalecendo, e ampliando as suas conexões com o Uruguai e a Argentina. Não por acaso vai se estabelecendo a ideia que hoje alguns pesquisadores (MACHADO, RIBEIRO ET AL, 2020) denominam de “Cidade Musical”. Entre as personalidades que se destacaram no cenário regional e nacional podemos citar Edu da Gaita, Jarbas Taruyno, Marilu Duarte, Augusto Lima e o poeta jaguarense *Aldyr Garcia Schlee*

Atualmente, a economia da cidade é fundamentada na **agricultura** e na **pecuária**, com predominância da cultura do **arroz e soja**. O **turismo** ainda é muito incipiente, pois



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

a maioria dos visitantes que se hospedam em Jaguarão o fazem em virtude dos *free shops* localizados na cidade vizinha, Rio Branco. Para passar de uma cidade à outra, utiliza-se uma ponte, inaugurada em 1930, chamada de **Ponte Internacional Barão de Mauá**. É considerada uma obra precursora da engenharia civil. Por outro lado, a cidade possui um patrimônio arquitetônico único em extensão, no Rio Grande do Sul. Por conta disso teve seu centro histórico tombado pelo IPHAN em 2011 e projetos de restauro concluídos como o Teatro Esperança (3º mais antigo do RS), o Mercado Público e a Igreja do Divino Espírito Santo. Também a Ponte Internacional foi o primeiro bem tombado pelo Mercosul em 2012. Também o palacete do Dr. Carlos Barbosa Gonçalves, transformado em Museu biográfico, um dos poucos que mantém de forma original o estilo, móveis e utensílios tal qual o final do século XIX e início do XX. Não por acaso foram criados os cursos de Gestão em Turismo e Produção e Política Cultural na Unipampa, campus local. Portanto é uma cidade com alto potencial de investimento em turismo. A própria criação desta Universidade em 2005, com um campus na cidade de Jaguarão, é outro ponto importante para seu desenvolvimento cultural e econômico, bem como o campus do Instituto Federal Sul Rio-Grandense (IFSUL) criado em 2010. Ambos com vagas para alunos uruguaios.

O comércio e os serviços, principalmente o **turismo de compras** na região é favorecido pelos *free shops* existentes em Rio Branco. De acordo com dados coletados na pesquisa de campo, o turista utiliza a cidade de Jaguarão para pernoitar, porém usufrui da alimentação e o consumo de outros itens na cidade vizinha.

Os comerciantes jaguarenses acreditam que com a Lei 6.008/2014, que autoriza a instalação de *free shops* no município de Jaguarão, a cidade terá oportunidade de desenvolver-se mais turisticamente, reunindo condições para reter o turista na cidade e aquecendo a economia local.

Percebe-se, também, que a população local não reconhece o potencial turístico do município, alegando que não há nada de turístico a fazer no local e que nem os moradores usufruem dos atrativos.

Dados do Município

DADOS DEMOGRÁFICOS

População total de 32.700 habitantes (IBGE- 2021)

Orçamento do Município para 2023: não informado

PIB per capita: R\$ 28.190,69 (IBGE -2020)

IDHM: 0,707 (2010)

Gentílico: jaguarense

ÁREA DO MUNICÍPIO

Área do município: 2.051,845 km² (2019)

Municípios limítrofes: Arroio Grande, Herval e Rio Branco (Uruguai)

Distância da Capital (POA): 395 Km

LOCALIZAÇÃO E CARACTERÍSTICAS FÍSICAS

Unidade federativa: Rio Grande do Sul – RS

Latitude: 32° 33' 58" S

Longitude: 53° 22' 33" O

Clima: Subtropical

Altitude: 26m



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO Gabinete do Prefeito

Governança Municipal Cultura

Em Jaguarão, a cultura está vinculada à Secretaria de Cultura e Turismo. O órgão é responsável por executar e coordenar a política de desenvolvimento do turismo e da cultura no Município, adotando medidas que incentivem a cultura, especialmente o turismo histórico, cultural, ecológico, rural, arquitetônico, gastronômico e de eventos, além de promover o desenvolvimento cultural do Município, através do estímulo à cultura, à ciência, às artes e às letras, proteger o patrimônio cultural, histórico, artístico e natural.

O orçamento aproximado da Secretaria, segundo a Prefeitura, é de R\$ 2.946.493,36. A equipe conta com 13 funcionários.

Responsável: Secretária Leandro Martins Dutra

Telefone: (53) 3261-5100

E-mail: secult@jaguarao.rs.gov.br

Endereço: Avenida 27 de Janeiro, 533 – Teatro Esperança

Atendimento ao público: das 8h às 17h

Conselho Municipal de Cultura

Há um Sistema Municipal de Cultura e um Conselho Municipal de Cultura em Jaguarão criado pela **LEI N.º 6.102, DE 07 DE JANEIRO DE 2015**, ativo.

Fundo Municipal de Cultura

De acordo com a Prefeitura, há Fundo Municipal de Cultura no Município, gerenciado pelo poder executivo e Conselho Municipal de Cultura em conjunto.

1. INTRODUÇÃO

O Governo Federal, nos últimos nove anos, tem desenvolvido vigorosamente a área cultural, através de políticas públicas direcionadas para a democratização da cultura, tanto na perspectiva de fruição dos bens culturais por todos os brasileiros, - assegurado na Carta Magna-, como também no acesso aos recursos financeiros disponíveis, mediante a prática de editais públicos, ancorados em princípios consagrados da administração pública, como isonomia, transparência e publicidade.

Na perseguição desses propósitos que buscam atender, em última instância, as necessidades e aspirações culturais do cidadão brasileiro, o Governo Federal, através do MinC, vem paralelamente adotando um conjunto de ações estruturantes para garantir a institucionalização da cultura e das políticas culturais em bases sólidas e duradouras, capazes de ultrapassar, na dimensão temporal, os períodos de mandatos dos governantes. Exemplos disso são o Sistema Nacional de Cultura - SNC, o Sistema de Informações e Indicadores Culturais - SNIIC e o Plano Nacional de Cultura - PNC. O Plano Nacional de Cultura - PNC, previsto na Constituição Federal com a Emenda 48, em 2005, tem por finalidade o planejamento e a implantação de políticas públicas de médio e longo prazos.

Instituído pela Lei 12.343 de 2/12/2010, representa o mais importante instrumento do SNC porquanto o seu conteúdo é a expressão viva do desejo, das motivações e das expectativas de segmentos representativos da sociedade brasileira, de norte a sul, de leste a oeste, para o desenvolvimento da cultura e da arte, até 2020.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

Há hoje uma tendência mundial de colocar a cultura na centralidade do desenvolvimento humano e elemento estruturante para o progresso social e econômico. Como qualquer outra função do estado, a cultura também requer a definição de políticas públicas para direcionar, orientar e priorizar as ações do governo. Ademais, não se faz política pública cultural séria e consequente sem planejamento. De fato, o Plano de Cultura traduz uma visão contemporânea para o setor e é o resultado corporificado e materializado de um processo de planejamento participativo em todo território nacional. Contudo, sendo a cultura uma função de responsabilidade de todos os entes da Federação, é fundamental que estes também empreendam processos de planejamento específicos para que, à luz de uma visão sistêmica compartilhada, assegure que essa transformação seja alcançada com aderência às especificidades regionais e locais, com respeito à diversidade e com a superação das desigualdades que marcam e maculam historicamente o desenvolvimento humano no Brasil.

É nessa perspectiva que a lei do PNC prevê a assistência técnica a estados e municípios, estabelecendo como responsabilidade da União estimular que as demais esferas se capacitem para o exercício de suas responsabilidades a partir de um planejamento adequado e alinhado às diretrizes nacionais.

Não há dúvida que o atual panorama cultural brasileiro é promissor e alentador, sobretudo pelo trabalho de base que vem sendo pavimentado e liderado pelo Governo Federal, criando condições para uma melhor formulação de políticas e gestão da cultura, movimento que tem sido acompanhado, com proximidade e entusiasmo, por Estados e Municípios brasileiros.

Não obstante a escassez e a insuficiência de recursos financeiros que ainda estigmatizam a área cultural, é certo que o momento vem impondo, nas três esferas de governo, a prática e manejo de ferramentas de planejamento para a execução conjunta de programas, ações e atividades culturais, além da montagem de arquiteturas institucionais para assegurar a organicidade e funcionalidade da área. Tais estratégias de sobrevivência e convivência, se por um lado possibilitam a interlocução, articulação e comunicação entre os entes federados, por outro, permitem a maximização do pouco recurso que lhes são destinados.

É nesse contexto que os Planos de Cultura Estaduais e Municipais emergem como instrumentos de pactuação institucional e política, envolvendo governantes, agentes públicos e sociais, comunidade artístico-cultural e sociedade em geral, operando como cartas de navegação para nortear os rumos da política cultural e a sua execução nas três instâncias de governo, devendo estar sintonizados com o PNC.

2. PREMISSAS E PRINCÍPIOS METODOLÓGICOS

O Plano Municipal de Cultura é um documento formal que representa a política de gestão cultural de uma cidade. Nesse documento estão as ações culturais que se pretende desenvolver por um período de dez anos. O plano deve promover a igualdade de oportunidades e a valorização da diversidade das expressões e manifestações culturais. A finalidade dos Planos de Cultura é planejar programas, projetos e ações culturais que valorizem, reconheçam, promovam e preservem a diversidade cultural existente em cada uma das cidades. O Plano de Cultura é um documento preparado a muitas mãos e em muitas etapas. O Plano Municipal de Cultura é um documento, aprovado em lei específica, é um dos elementos constitutivos do Sistema Municipal de Cultura e é um instrumento de planejamento estratégico de duração decenal, que organiza, regula e



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

norteia a execução da Política Municipal de Cultura. Ele deverá ser revisado após 5 anos para inclusão de novas propostas e redimensionamento dos números e metas.

Deve ser elaborado a partir das seguintes premissas:

- Elaboração participativa
- Processo de planejamento político e técnico
- Plano é integrado e compõe o planejamento do desenvolvimento municipal
- Plano Municipal é alinhado aos Planos Nacional e Estadual
- **O processo de elaboração do Plano é participativo**

Com essa premissa, a elaboração de Planos municipais segue os requisitos da democracia participativa, com respeito à democracia representativa. Ao tempo em que se apoia nos representantes eleitos – Prefeito e Vereadores – para garantia de institucionalidade, provoca, mobiliza e privilegia a sociedade na geração de proposições, conteúdos e validação dos resultados. Neste caso, as instâncias de convergência desse processo participativo serão os Conselhos Municipais de Cultura.

De acordo com a:

LEI N.º 6.102, DE 07 DE JANEIRO DE 2015.

Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Jaguarão, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, interrelações entre os seus componentes, recursos humanos, financiamento e dá outras providências.

- **O processo de planejamento é político e é técnico**

A administração pública é uma atividade que deve assegurar o bem comum da sociedade, mas é, principalmente, palco de permanente exercício de negociação, concertação e escolha entre interesses de classes e grupos sociais, por vezes divergentes.

Sendo o planejamento um processo antecipado de decisões sobre um futuro desejado, o Plano resultante, além de se converter numa peça literária, é a expressão concreta de um pacto político entre atores sociais. Contudo, sua elaboração requer método ancorado em dados, fatos e alternativas viáveis que exigem recursos de natureza eminentemente técnica. Quanto melhor a base técnica do Plano, maior é sua probabilidade de sustentação política.

- **O Plano é integrado e compõe o planejamento do desenvolvimento municipal**

Políticas culturais consistentes são marcadas pela transversalidade e se posicionam como qualificadoras do desenvolvimento. Assim, o Plano de cultura deve dialogar com outras áreas de atuação municipal e incorporar elementos qualitativos nelas presentes, além de municiar o planejamento do desenvolvimento.

- **O Plano municipal é alinhado aos Planos nacional e estadual**



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

Como função exercida por todas as esferas de governo e de forma concorrente, o desenvolvimento cultural requer uma abordagem que leve em conta os papéis de todos os níveis da Administração Pública. Os municípios beneficiados pela assistência técnica do MinC também subscreveram o conteúdo do PNC de modo que, atendidas suas especificidades e respeitada sua autonomia federativa, assumiram o compromisso de contribuir para o cumprimento das metas fixadas no PNC.

3. Apresentação

Este plano de cultura é um documento que descreve as políticas, programas e ações que uma organização, cidade ou país pretende adotar para promover o desenvolvimento cultural e artístico. Esse plano geralmente é elaborado por um grupo de especialistas em cultura, juntamente com a sociedade civil, e pode incluir objetivos e metas, estratégias para alcançá-los, medidas de monitoramento e avaliação, bem como orçamentos e fontes de financiamento.

O objetivo do plano de cultura é estabelecer diretrizes claras para a promoção da cultura e da arte, visando fomentar o acesso da população às atividades culturais e artísticas, preservar o patrimônio cultural e incentivar a criação e a produção cultural. Dessa forma, o plano de cultura é um instrumento importante para o desenvolvimento humano e social, promovendo a diversidade cultural e a inclusão social.

3.1 MISSÃO

Um plano de cultura DEVE incluir uma variedade de programas e ações para promover o desenvolvimento cultural e artístico.

3.2 OBJETIVOS

Os objetivos do PMC são situações ou resultados pretendidos para alcançar no futuro desejado. São gerais quando formulados numa ampla perspectiva de propósitos e se desdobram em específicos quando são focados em alvos mais minuciosos. Fomento à produção cultural: incentivo a artistas e produtores culturais para criação e realização de eventos e atividades culturais.

O fomento à produção cultural é uma ação fundamental em um plano de cultura. Esse tipo de iniciativa tem como objetivo apoiar artistas e produtores culturais em suas atividades, estimulando a criação e a realização de eventos e projetos culturais.

3.3 AÇÕES

Entre as possíveis ações de fomento à produção cultural, podemos destacar:

- I. Editais de cultura: lançamento de editais públicos ou privados para a seleção e financiamento de projetos culturais.
- II. Programas de incentivo fiscal: criação de mecanismos de incentivo fiscal, como leis de incentivo à cultura, para estimular a captação de recursos para projetos culturais.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- III. Apoio à circulação de espetáculos: promoção de programas para incentivar a circulação de espetáculos e atividades culturais em diferentes regiões do país.
- IV. Fomento à produção audiovisual: criação de programas de incentivo à produção audiovisual, como filmes, séries, documentários e animações.
- V. Bolsas e prêmios: concessão de bolsas e prêmios para artistas e produtores culturais para apoiar a produção e a realização de projetos culturais.
- VI. Criação de espaços culturais: incentivo à criação e manutenção de espaços culturais, como teatros, galerias, centros culturais e museus, para a promoção de eventos e atividades culturais.

Essas ações de fomento à produção cultural são importantes para o desenvolvimento e a diversidade cultural de uma sociedade, além de contribuir para a geração de renda e emprego na área cultural.

1. Valorização do patrimônio cultural: proteção, conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial.

A valorização do patrimônio cultural é outra ação importante em um plano de cultura, pois visa a proteção, conservação e valorização do patrimônio cultural material e imaterial. Isso inclui monumentos, edifícios históricos, sítios arqueológicos, bens móveis e imóveis, além de expressões culturais como danças, músicas, artesanato, gastronomia, lendas, entre outras.

Algumas possíveis iniciativas para valorização do patrimônio cultural incluem:

- I. Inventário do patrimônio cultural: realização de levantamento e catalogação do patrimônio cultural, visando sua proteção e valorização.
- II. Restauração e conservação: promoção de programas para a restauração e conservação de edifícios históricos, monumentos e sítios arqueológicos, por meio da recuperação de sua estrutura e elementos artísticos.
- III. Programas de educação patrimonial: promoção de programas para conscientização da população sobre a importância do patrimônio cultural, ensinando a preservar e valorizar o patrimônio histórico e cultural.
- IV. Incentivo ao turismo cultural: promoção do turismo cultural, que tem como objetivo de incentivar a visitação e a valorização do patrimônio histórico e cultural das cidades e regiões.
- V. Proteção legal: criação de leis e regulamentos para proteção do patrimônio cultural, incluindo a fiscalização e a punição em casos de danos ou destruição do patrimônio cultural.

A valorização do patrimônio cultural é importante para preservar a memória e a identidade cultural de uma sociedade, além de contribuir para a geração de emprego e renda, através do turismo cultural e do comércio de produtos culturais.

2. Acesso à cultura: promoção de programas para garantir o acesso da população a bens e serviços culturais, como bibliotecas, museus, cinemas, teatros, festivais, etc.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

O acesso à cultura é uma ação importante em um plano de cultura, pois visa garantir que todas as pessoas tenham igualdade de oportunidades para desfrutar e participar das atividades culturais. Isso inclui acesso a espetáculos, exposições, museus, bibliotecas, cinema, teatro, entre outras formas de expressão cultural.

Algumas possíveis iniciativas para garantir o acesso à cultura incluem:

- I. Programas de inclusão cultural: promoção de programas para a inclusão cultural de grupos em situação de vulnerabilidade social, como pessoas com deficiência, idosos, crianças e jovens em situação de risco, por meio de atividades culturais gratuitas ou subsidiadas.
- II. Ampliação de espaços culturais: incentivo à criação e manutenção de espaços culturais públicos e privados, em diferentes regiões do país, para ampliar o acesso a atividades culturais.
- III. Democratização da cultura: promoção de políticas para a democratização da cultura, incluindo o acesso a bens culturais e a promoção da diversidade cultural.
- IV. Acesso digital: ampliação do acesso à cultura por meio das tecnologias digitais, incluindo a disponibilização de acervos digitais e plataformas de acesso a eventos culturais online.
- V. Programas de incentivo à leitura: promoção de programas para incentivar a leitura, como criação de bibliotecas públicas, estímulo à formação de clubes de leitura e a realização de campanhas de incentivo à leitura.

A garantia do acesso à cultura é fundamental para a construção de uma sociedade mais democrática e inclusiva, pois permite que todas as pessoas possam ter acesso aos bens culturais e possam participar da vida cultural de sua comunidade.

3. Formação e capacitação: promoção de programas de formação e capacitação para artistas, produtores culturais e gestores culturais.

A formação e capacitação é uma ação importante em um plano de cultura, pois visa à capacitação e formação de profissionais e agentes culturais para atuarem na gestão, produção, difusão e preservação da cultura.

Algumas possíveis iniciativas para formação e capacitação de agentes culturais incluem:

- I. Programas de formação de gestores culturais: criação de programas de capacitação para gestores culturais, para que possam aprimorar suas habilidades na gestão de projetos culturais.
- II. Formação de artistas: promoção de programas de formação e aperfeiçoamento para artistas, como cursos de arte e oficinas de capacitação em técnicas artísticas.
- III. Criação de escolas de arte: incentivo à criação de escolas de arte, com cursos nas diferentes áreas da cultura, como dança, teatro, música, artes visuais, entre outros.
- IV. Capacitação para empreendedorismo cultural: promoção de programas de capacitação para empreendedores culturais, visando a formação de profissionais capazes de gerenciar e viabilizar projetos culturais de forma autossustentável.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- V. Formação de agentes de preservação do patrimônio: promoção de programas de formação de agentes de preservação do patrimônio, visando a capacitação de profissionais para atuarem na conservação e preservação do patrimônio histórico e cultural.

A formação e capacitação de agentes culturais é fundamental para garantir a qualidade e a sustentabilidade das ações culturais, além de contribuir para a formação de uma sociedade mais crítica e reflexiva sobre a cultura e a sua importância na construção da identidade e memória coletiva.

4 Fortalecimento da cadeia produtiva cultural: incentivo à criação de empresas e negócios relacionados à cultura, como produção audiovisual, design, moda, entre outros.

O fortalecimento da cadeia produtiva cultural é uma ação importante em um plano de cultura, pois visa a estimular a produção cultural em todas as suas etapas, desde a criação até a distribuição e comercialização dos produtos culturais.

Algumas possíveis iniciativas para o fortalecimento da cadeia produtiva cultural incluem:

- I. Fomento à produção cultural: promoção de editais e programas de incentivo à produção cultural, como forma de estimular a criação artística em todas as áreas.
- II. Estímulo ao empreendedorismo cultural: criação de programas de apoio e incentivo para o empreendedorismo cultural, com o objetivo de fomentar a criação e a sustentabilidade de negócios culturais.
- III. Apoio à circulação e distribuição de produtos culturais: promoção de programas para a circulação e distribuição de produtos culturais, como forma de ampliar o acesso da população aos bens culturais.
- IV. Formação de redes de cooperação: incentivo à formação de redes de cooperação entre os diferentes agentes da cadeia produtiva cultural, como forma de estimular a colaboração e o compartilhamento de recursos e conhecimentos.
- V. Fortalecimento da economia criativa: incentivo ao desenvolvimento da economia criativa, estimulando a criação de novas tecnologias, produtos e serviços relacionados à cultura.

O fortalecimento da cadeia produtiva cultural é importante para a geração de emprego e renda no setor cultural, além de contribuir para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, estimular a produção cultural em todas as suas etapas é fundamental para a promoção da diversidade cultural e o enriquecimento da identidade nacional.

5. Internacionalização da cultura: promoção de programas para a internacionalização da cultura brasileira, tais como intercâmbios culturais, festivais internacionais, feiras de negócios e incentivos a exportação.

A internacionalização da cultura é uma ação importante em um plano de cultura, pois visa a promover a cultura nacional em nível internacional, além de incentivar a troca cultural entre diferentes países e povos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

Algumas possíveis iniciativas para a internacionalização da cultura incluem:

- I. Promoção de intercâmbios culturais: criação de programas de intercâmbio cultural entre artistas, gestores culturais e outros agentes do setor, com o objetivo de fomentar a troca de conhecimentos e experiências.
- II. Participação em eventos internacionais: incentivo à participação em eventos culturais internacionais, como feiras de arte, festivais de cinema, teatro e música, entre outros, com o objetivo de divulgar a cultura nacional e promover o diálogo cultural.
- III. Estímulo à produção cultural com temática internacional: promoção da produção cultural com temática internacional, como forma de ampliar a visibilidade da cultura nacional em nível global.
- IV. Criação de parcerias internacionais: estabelecimento de parcerias entre instituições culturais nacionais e internacionais, com o objetivo de estimular a cooperação e o intercâmbio de conhecimentos e experiências.
- V. Incentivo à tradução de obras culturais: promoção da tradução de obras culturais nacionais para outros idiomas, como forma de ampliar o alcance da cultura nacional em nível internacional.

A internacionalização da cultura é importante para a promoção da diversidade cultural e o diálogo intercultural, além de contribuir para a difusão da cultura nacional em nível global. A troca cultural entre diferentes povos e países é fundamental para o enriquecimento da cultura mundial e a promoção da paz e da tolerância entre as nações.

6. Incentivo à leitura: promoção de programas de incentivo à leitura, como a criação de bibliotecas e programas de distribuição de livros.

O incentivo à leitura é uma ação importante em um plano de cultura, pois visa a estimular o hábito da leitura e o acesso aos livros como fonte de conhecimento e entretenimento.

Algumas possíveis iniciativas para o incentivo à leitura incluem:

- I. Criação de programas de incentivo à leitura: promoção de programas para incentivar a leitura em todas as idades, com atividades que envolvam contação de histórias, rodas de leitura, oficinas literárias, entre outras.
- II. Ampliação do acesso aos livros: promoção de programas para ampliar o acesso aos livros, como a criação de bibliotecas públicas e comunitárias, a distribuição de livros em escolas, hospitais e outras instituições, e a criação de pontos de leitura em espaços públicos.
- III. Promoção de eventos literários: incentivo à realização de eventos literários, como feiras de livros, festivais literários, saraus e outros, para a promoção do livro e da leitura.
- IV. Formação de mediadores de leitura: capacitação de profissionais, como bibliotecários, professores e mediadores de leitura, para estimular a leitura e orientar os leitores em suas escolhas.
- V. Estímulo à produção literária: incentivo à produção literária nacional, com a promoção de editais e programas de incentivo à escrita e à publicação de livros.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

O incentivo à leitura é fundamental para a formação de cidadãos críticos e conscientes, além de contribuir para a promoção da diversidade cultural e a valorização da literatura nacional. Além disso, o hábito da leitura pode trazer benefícios para a saúde mental, estimulando a criatividade, a imaginação e a empatia.

7. Promoção da diversidade cultural: promoção e valorização da diversidade cultural, através da realização de eventos, programas de educação e campanhas de conscientização.

A promoção da diversidade cultural é uma ação fundamental em um plano de cultura, pois visa a valorização e o respeito pela variedade de expressões culturais existentes em uma sociedade, incluindo a diversidade de etnias, gêneros, orientações sexuais, crenças e valores.

Algumas possíveis iniciativas para a promoção da diversidade cultural incluem:

- I. Valorização da cultura tradicional: promoção da valorização e preservação da cultura tradicional, como as culturas indígenas, afrodescendentes e outras culturas tradicionais presentes na sociedade.
- II. Incentivo à produção cultural diversa: promoção de editais e programas de incentivo à produção cultural diversa, que contemplem diferentes manifestações culturais e grupos sociais.
- III. Promoção da igualdade de acesso: estabelecimento de políticas que garantam a igualdade de acesso a bens culturais, incluindo o acesso a eventos, espaços culturais, produções artísticas, literárias e audiovisuais.
- IV. Combate à discriminação: promoção de campanhas de conscientização e educação para o combate à discriminação cultural e outras formas de preconceito, visando a promoção do respeito pela diversidade.
- V. Criação de espaços de diálogo: estabelecimento de espaços de diálogo e debates para o compartilhamento de ideias e vivências entre diferentes grupos culturais, promovendo a valorização da diversidade cultural e a compreensão mútua.

A promoção da diversidade cultural é importante para a promoção da igualdade e justiça social, além de contribuir para a construção de uma sociedade mais tolerante e respeitosa. A diversidade cultural é uma riqueza de uma sociedade, e sua promoção é fundamental para a preservação da identidade cultural de um povo e o desenvolvimento de uma cultura de paz e cooperação

8. Participação e controle social: promoção da participação da sociedade civil no processo de elaboração, implementação e avaliação do plano de cultura.

A participação e o controle social são elementos fundamentais em um plano de cultura, pois visam a democratização das políticas públicas e o envolvimento da sociedade civil na tomada de decisões relacionadas à cultura.

Algumas possíveis iniciativas para a promoção da participação e do controle social na cultura incluem:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- I. Realização de audiências públicas: realização de audiências públicas para debater temas relacionados à cultura, como políticas culturais, produção artística, patrimônio cultural, entre outros.
- II. Criação de conselhos de cultura: estabelecimento de conselhos de cultura para a participação da sociedade civil na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas culturais.
- III. Criação de espaços de participação: estabelecimento de espaços de participação e diálogo para a sociedade civil, como fóruns, mesas de debate e outros, para o compartilhamento de ideias e propostas.
- IV. Promoção da transparência: estabelecimento de mecanismos de transparência para a divulgação de informações sobre as políticas culturais, como a realização de balanços anuais e relatórios de gestão.
- V. Realização de consultas públicas: realização de consultas públicas para a participação da sociedade civil na elaboração de políticas públicas culturais.

A participação e o controle social são importantes para a democratização das políticas públicas e para a construção de uma cultura participativa e colaborativa. A participação da sociedade civil na tomada de decisões sobre a cultura é fundamental para a construção de políticas culturais mais justas e adequadas às necessidades e demandas da sociedade.

9. Desenvolvimento tecnológico: incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento de tecnologias relacionadas à cultura, tais como a produção audiovisual, a música, as artes cênicas, entre outros.

O desenvolvimento tecnológico é uma questão importante a ser considerada em um plano de cultura, pois o uso de tecnologias pode ser uma ferramenta para a promoção da cultura, incluindo a produção, divulgação e democratização do acesso aos bens culturais.

Algumas possíveis iniciativas para o desenvolvimento tecnológico na cultura incluem:

- I. Investimento em infraestrutura tecnológica: investimento em infraestrutura tecnológica para a produção e distribuição de bens culturais, como a construção de estúdios de gravação, salas de cinema, teatros e bibliotecas digitais.
- II. Criação de plataformas digitais: criação de plataformas digitais para a difusão de conteúdos culturais, como sites, aplicativos e redes sociais.
- III. Promoção de programas de capacitação: promoção de programas de capacitação para a formação de profissionais em áreas relacionadas à tecnologia e cultura, como programação, produção audiovisual e design gráfico.
- IV. Estímulo à inovação tecnológica: estímulo à inovação tecnológica na produção de bens culturais, por meio da criação de editais e programas de incentivo à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias aplicadas à cultura.
- V. Desenvolvimento de projetos colaborativos: desenvolvimento de projetos colaborativos que envolvam a cultura e a tecnologia, como a produção de jogos, plataformas interativas e experiências imersivas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

O desenvolvimento tecnológico pode ser uma ferramenta para a promoção da cultura e para a democratização do acesso aos bens culturais. A utilização de tecnologias pode ampliar o alcance da produção cultural e facilitar o acesso dos cidadãos a esses bens, além de estimular a inovação e a criatividade na produção de conteúdos culturais.

4. DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Setoriais do Conselho de Cultura Municipal

- Setorial do Artesanato

O setor do artesanato é uma importante área da cultura e pode ser abordado em um plano específico, que visa promover a valorização e desenvolvimento da produção artesanal, bem como a qualificação profissional e a sustentabilidade desse setor.

Algumas possíveis iniciativas para o setor do artesanato incluem:

- Criação de programas de capacitação: promoção de programas de capacitação para a formação e aprimoramento de técnicas de produção artesanal, gestão de negócios e marketing.
- Estímulo à comercialização: incentivo à comercialização de produtos artesanais, por meio da criação de feiras, exposições, lojas virtuais e outros canais de venda.
- Valorização do patrimônio cultural imaterial: valorização do patrimônio cultural imaterial relacionado ao artesanato, por meio da documentação e registro de saberes e práticas associadas a essa produção.
- Apoio à organização de cooperativas e associações: apoio à organização de cooperativas e associações de artesãos, para o fortalecimento do setor e a garantia de melhores condições de trabalho e renda.
- Promoção da sustentabilidade: promoção de práticas sustentáveis na produção artesanal, como o uso de materiais reciclados, técnicas de produção com baixo impacto ambiental e práticas de comércio justo.
- Estímulo à inovação e criatividade: estímulo à inovação e criatividade na produção artesanal, por meio de programas de fomento à pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e técnicas.

O setor do artesanato é uma importante área da cultura que contribui para a preservação do patrimônio cultural imaterial, a geração de emprego e renda, e o fortalecimento da economia local. A implementação de ações específicas para o desenvolvimento desse setor pode ser uma estratégia efetiva para a valorização da cultura popular e para o desenvolvimento sustentável das comunidades envolvidas na produção artesanal.

- Setorial de Artes visuais

O setor de artes visuais é uma área importante da cultura e pode ser abordado em um plano específico, que visa promover a valorização e desenvolvimento da produção artística visual, bem como a democratização do acesso aos bens culturais dessa área.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

Algumas possíveis iniciativas para o setor de artes visuais incluem:

- Criação de espaços de exposição: criação de espaços de exposição de arte visual, como galerias, museus, bienais e outras iniciativas de difusão da produção artística.
- Apoio à formação e capacitação: apoio à formação e capacitação de artistas visuais, por meio de programas de residência artística, cursos, oficinas e outras atividades de formação e atualização de técnicas e linguagens artísticas.
- Estímulo à inovação e experimentação: estímulo à inovação e experimentação na produção artística visual, por meio de programas de fomento à pesquisa e desenvolvimento de novas técnicas e linguagens artísticas.
- Valorização da arte urbana: valorização da arte urbana como uma forma de expressão e manifestação artística, por meio de políticas públicas de preservação e incentivo à produção artística em espaços públicos.
- Democratização do acesso aos bens culturais: promoção da democratização do acesso aos bens culturais produzidos na área de artes visuais, por meio da criação de iniciativas que facilitem o acesso aos espaços de exposição e produção artística, além da promoção de programas de formação de público e incentivo à visitação de exposições e museus.
- Fomento à produção independente: fomento à produção independente de artistas visuais, por meio de editais e programas de incentivo à produção e circulação de obras de arte visual.

O setor de artes visuais é uma área importante da cultura que contribui para a expressão da diversidade cultural e para o desenvolvimento da sensibilidade estética e crítica da sociedade. A implementação de ações específicas para o desenvolvimento desse setor pode ser uma estratégia efetiva para a valorização da produção artística visual e para a promoção da democratização do acesso aos bens culturais dessa área.

• Setorial de Dança e Teatro

Os setores de dança e teatro são importantes áreas da cultura que podem ser abordadas em um plano específico, com o objetivo de promover o desenvolvimento, a valorização e o acesso à produção artística dessas áreas.

Algumas possíveis iniciativas para o setor de dança incluem:

- Apoio à formação e capacitação: apoio à formação e capacitação de artistas e profissionais da dança, por meio de cursos, oficinas, residências artísticas e outras atividades de formação e atualização de técnicas e linguagens artísticas.
- Fomento à criação e produção: fomento à criação e produção de espetáculos de dança, por meio de editais, prêmios e outras iniciativas de incentivo à criação artística.
- Criação de espaços de apresentação: criação de espaços de apresentação de dança, como teatros, salas de espetáculo e outros locais adequados para a realização de apresentações.
- Intercâmbio e circulação de espetáculos: promoção do intercâmbio e circulação de espetáculos de dança, por meio de iniciativas de cooperação entre instituições culturais e apoio à circulação de espetáculos em diferentes regiões do país e no exterior.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- Ações de difusão: promoção de ações de difusão da dança, como festivais, mostras, encontros e outros eventos que permitam a divulgação e o acesso da população à produção artística da área.

Algumas possíveis iniciativas para o setor de teatro incluem:

- Apoio à formação e capacitação: apoio à formação e capacitação de artistas e profissionais do teatro, por meio de cursos, oficinas, residências artísticas e outras atividades de formação e atualização de técnicas e linguagens teatrais.
- Fomento à criação e produção: fomento à criação e produção de espetáculos teatrais, por meio de editais, prêmios e outras iniciativas de incentivo à criação artística.
- Criação de espaços de apresentação: criação de espaços de apresentação teatral, como teatros, salas de espetáculo e outros locais adequados para a realização de apresentações.
- Intercâmbio e circulação de espetáculos: promoção do intercâmbio e circulação de espetáculos teatrais, por meio de iniciativas de cooperação entre instituições culturais e apoio à circulação de espetáculos em diferentes regiões do país e no exterior.
- Ações de difusão: promoção de ações de difusão do teatro, como festivais, mostras, encontros e outros eventos que permitam a divulgação e o acesso da população à produção artística da área.
- Preservação e valorização do patrimônio teatral: preservação e valorização do patrimônio teatral, por meio de iniciativas de conservação e recuperação de acervos, registros e monumentos teatrais, bem como de incentivo à pesquisa e ao estudo da história do teatro.

- Setorial de Cultura Afro-Brasileira

O desenvolvimento de políticas públicas específicas para a cultura afro-brasileira é essencial para a valorização, preservação e promoção da diversidade cultural no país. Algumas possíveis iniciativas incluem:

- Fomento à produção cultural afro-brasileira: incentivo à criação, produção e difusão de obras de arte e cultura afro-brasileira, por meio de editais, prêmios e outras iniciativas de apoio à produção cultural.
- Fortalecimento de grupos e comunidades afro-brasileiras: apoio e fortalecimento de grupos e comunidades afro-brasileiras, por meio de iniciativas de formação, capacitação, organização e mobilização.
- Valorização e preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro: valorização e preservação do patrimônio cultural afro-brasileiro, por meio de iniciativas de conservação, recuperação, restauração e registro de bens culturais materiais e imateriais.
- Incentivo à pesquisa e à difusão do conhecimento: incentivo à pesquisa e à difusão do conhecimento sobre a cultura afro-brasileira, por meio de iniciativas de pesquisa, publicações, eventos, exposições e outras atividades de divulgação e difusão de informações.
- Promoção da igualdade racial e combate ao racismo: promoção da igualdade racial e combate ao racismo, por meio de ações de conscientização, educação, formação e mobilização social.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- Ações afirmativas para artistas e produtores afro-brasileiros: ações afirmativas para artistas e produtores afro-brasileiros, por meio de iniciativas de acesso a recursos, apoio à carreira artística e à circulação de obras e projetos culturais.
- Integração da cultura afro-brasileira no currículo escolar: integração da cultura afro-brasileira no currículo escolar, por meio de iniciativas de formação de professores, elaboração de materiais didáticos e promoção de atividades pedagógicas que valorizem a diversidade cultural.

- Setorial do Patrimônio Cultural

O setor de patrimônio cultural tem como objetivo preservar e valorizar a história, a memória e a identidade de um povo, por meio da conservação de bens materiais e imateriais que representam a cultura de uma determinada região ou comunidade. Algumas ações importantes para o desenvolvimento desse setor incluem:

- Inventário do patrimônio cultural: levantamento e catalogação dos bens materiais e imateriais que fazem parte do patrimônio cultural de uma região ou comunidade, visando à sua preservação e valorização.
- Conservação e restauração de bens culturais: preservação e restauração dos bens culturais materiais, como monumentos, prédios históricos, obras de arte, documentos e outros artefatos que possuem valor histórico e cultural.
- Promoção da cultura local: valorização da cultura local por meio de ações que incentivem a preservação de tradições e manifestações culturais, tais como festas populares, ritos religiosos, danças folclóricas, artesanato, entre outros.
- Educação patrimonial: promoção da educação patrimonial por meio de programas de conscientização e formação da população sobre a importância da preservação e valorização do patrimônio cultural, visando à promoção do senso de pertencimento e da identidade cultural.
- Fomento à pesquisa: estímulo à pesquisa científica sobre o patrimônio cultural, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos sobre a história e a cultura de uma determinada região ou comunidade, e de desenvolver técnicas e metodologias para a conservação e restauração de bens culturais.
- Desenvolvimento turístico: promoção do desenvolvimento turístico por meio da valorização do patrimônio cultural, com o objetivo de estimular o turismo cultural e gerar empregos e renda para a população local.
- Participação social: promoção da participação social, por meio de fóruns, debates, audiências públicas e outros espaços de diálogo com a sociedade civil, a fim de garantir a participação da população nas decisões e ações relacionadas à preservação e valorização do patrimônio cultural.

- Setorial do Tradicionalismo

O setor do tradicionalismo tem como objetivo a preservação e promoção das tradições culturais gaúchas, principalmente no estado do Rio Grande do Sul, no sul do Brasil. Algumas ações importantes para o desenvolvimento desse setor incluem:



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- Valorização das tradições gaúchas: promoção de ações que visam a preservação e promoção da cultura gaúcha, como festivais de música, dança e poesia, encontros de tradicionalistas, oficinas de artesanato e culinária, entre outros.
 - Fortalecimento dos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs): estímulo ao fortalecimento dos CTGs, que são organizações sem fins lucrativos responsáveis por promover e preservar a cultura gaúcha, por meio de ações como o ensino das danças, músicas e tradições do Rio Grande do Sul.
 - Incentivo à produção cultural: incentivo à produção cultural por meio do apoio à produção de músicas, filmes, documentários, livros e outras produções que abordem a cultura gaúcha.
 - Educação tradicionalista: promoção da educação tradicionalista por meio de programas que visem a formação e capacitação de jovens e adultos sobre a cultura gaúcha, com o objetivo de formar lideranças tradicionalistas e garantir a transmissão das tradições culturais.
 - Participação em eventos culturais: incentivo à participação em eventos culturais nacionais e internacionais, com o objetivo de divulgar a cultura gaúcha para outras regiões do Brasil e do mundo.
 - Fomento à pesquisa: estímulo à pesquisa científica sobre a cultura gaúcha, com o objetivo de aprimorar os conhecimentos sobre as tradições e a história do Rio Grande do Sul.
 - Desenvolvimento turístico: promoção do desenvolvimento turístico por meio da valorização da cultura gaúcha, com o objetivo de atrair turistas e gerar empregos e renda para a população local.
- Setorial da Música

O setor da música tem como objetivo promover a produção, difusão e valorização da música em suas diversas formas e gêneros. Algumas ações importantes para o desenvolvimento desse setor incluem:

- Fomento à produção musical: incentivo à produção musical por meio de editais, prêmios e programas de financiamento, com o objetivo de estimular a criação de novos artistas e fortalecer a cena musical local.
- Apoio à formação de músicos: investimento em programas de formação e capacitação de músicos, como cursos, oficinas e workshops, com o objetivo de aprimorar as habilidades e conhecimentos musicais dos artistas.
- Promoção de shows e festivais: realização de shows e festivais de música, com o objetivo de difundir a produção musical local e regional, além de atrair turistas e gerar oportunidades de negócios para a cadeia produtiva da música.
- Preservação da memória musical: promoção da preservação da memória musical por meio de programas de resgate e digitalização de acervos musicais, como gravações históricas, partituras e registros audiovisuais.
- Incentivo ao empreendedorismo musical: estímulo ao empreendedorismo musical por meio de programas de capacitação em gestão e empreendedorismo, com o objetivo de fortalecer a carreira dos músicos como profissionais autônomos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

- Internacionalização da música: promoção da internacionalização da música brasileira por meio da participação em eventos e festivais internacionais, além do estímulo à exportação de produções musicais.
- Apoio às rádios comunitárias e web rádios: incentivo às rádios comunitárias e web rádios, que são importantes canais de divulgação e promoção da música local e regional.
- Estímulo ao acesso à música: promoção do acesso à música por meio de programas de inclusão digital, como a disponibilização de acervos musicais na internet, além do incentivo à criação de bibliotecas e espaços de convivência cultural voltados à música.

5. DIRETRIZES E PRIORIDADES PARA O PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

1. Criar efetivamente um portal do Sistema Municipal de Cultura (contendo Planejamento de Projetos, Editais, Cartilhas de Apoio, Prestação de contas, entre outros);
2. Promover a descentralização das ações culturais e espaços culturais;
3. Efetivar o diálogo entre as secretarias, a fim de criar parcerias com o intuito de utilizar a estrutura municipal em geral;
4. Garantia da abertura e execução anual de no mínimo um edital que contemple o acesso ao Fundo Municipal de Cultura dos seguimentos previstos nas setoriais;
5. Identificar, qualificar e disponibilizar espaços públicos inócuos nas diversas regiões da cidade a fim de promover novos espaços de fruição cultural;
6. Criar oficinas de capacitação para agentes culturais com foco em desenvolvimento para projetos, editais públicos, renúncia fiscal e financiamento privado;
7. Qualificar e promover a formação continuada dos agentes culturais locais para trabalhar com públicos específicos: crianças, juventude, idosos, portadores de necessidades especiais e outros;
8. Garantir a aplicabilidade do percentual mínimo de 1% do orçamento público municipal para o Fundo Municipal de Incentivo a Cultura;
9. Estabelecer equitatividade no volume de recursos destinados aos projetos de cada setorial do Conselho Municipal de Política Cultural aprovados pelos editais do Fundo Municipal de Cultura;
10. Efetivar a implementação do Plano Municipal de Cultura e ampliar progressivamente os recursos públicos investidos na área cultural visando a sustentabilidade do PMC;
11. Incentivar a criação de um FilmComission (é uma organização estatal ou paraestatal que atrai e oferece assistência para a realização de produções audiovisuais);
12. Incentivar a criação de lei de iniciativa popular a fim de angariar recursos de impostos municipais para FMC;
13. Garantir o mínimo 1% da arrecadação a partir da cobrança dos serviços prestados e uso dos espaços públicos envolvidos nos eventos liberados pela municipalidade para o FMC.
14. Criação de Companhia Municipal de Teatro e disponibilização do teatro Esperança para a realização das atividades da mesma;
15. Garantir o lançamento de no mínimo 1 (um) Edital Público por ano para Projetos Culturais que contemplem todas as setoriais do CMPC, facilitando o acesso e capacitação para possíveis inscritos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

16. Buscar a ampliação de locais e maquinário disponibilizados para ações do artesanato;
17. Fomentar cursos de artesanato em geral e artes visuais, além de teatro, música e dança;
18. Trabalhar a transversalidade entre as linguagens artísticas;
19. Incentivar a inclusão da literatura dentro das ações do campo da cultura e educação;
20. Reunião de cada setorial previstos dentro do calendário do Conselho Municipal de Cultura através de fóruns específicos;
21. Promover a imparcialidade acadêmica, política, comercial, dentre outras, nas ações de fomento cultural junto as comunidades;
22. Aprimoramento da qualidade visual da cidade em questão de infraestrutura e segurança;
23. Arrecadação de impostos oriundos da publicidade privada em lugares públicos para o Fundo Municipal de Cultura;
24. Buscar com o produtor cultural, poder público ou privado que proporcionem a vinda de artistas explanem sobre as experiências, acertos, erros e oportunidades para aprimorar a Cultura e segmentações;
25. Buscar junto aos produtores que nas apresentações com artistas de fora do município, sempre que possível a abertura com artistas locais da fronteira Jaguarão-Rio Branco;
26. Realizar e manter atualizado o mapeamento da produção cultural e das necessidades dos agentes culturais;
27. Garantir a formação através de cursos que possibilite a troca do saber fazer através de oficinas locais-comunidade;
28. Criar espaços através da educação para que os educadores populares participem do Plano Municipal de ensino do Município fomentando os saberes populares e regionais;
29. Estimular a comunicação entre Poder Público Municipal, instituições de ensino e instituições não governamentais da região da região fronteira quanto aos projetos e ações ligadas a Cultura através de: estágios, convênios e parcerias;
30. Garantir a ampla divulgação dos anais da 4ª Conferência Municipal de Cultura;
31. Respeitar a autonomia e diversidade das manifestações culturais do município;
32. Garantir investimentos em políticas de reparação e ações afirmativas para os grupos historicamente vulnerabilizados;
33. Garantir investimentos em políticas de reparação e ações afirmativas para a população negra, para além da Semana da Consciência Negra.

Abreviaturas utilizadas no Plano Municipal de Cultura estão conforme a Lei nº 6.102, de 07 de Janeiro de 2015.

SMC – Sistema Municipal de Cultura FMC – Fundo Municipal de Cultura
CMPC – Conselho Municipal de Política Cultural PMC – Plano Municipal de Cultura
CMIC – Comissão Municipal de Incentivo à Cultura

6. PRAZO DE EXECUÇÃO DO PLANO

O **Plano de Cultura** é um instrumento de gestão de curto, médio e longo prazo (planejamento de 15 anos) que define os objetivos e compromissos da gestão para a cultura do município. Podemos verificar dentro de 4 anos e 10 anos, o plano de cultura, para reorganizar as ações na área cultural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO
Gabinete do Prefeito

7. ATRIBUIÇÕES DO PODER PÚBLICO

Compete ao poder público, nos termos desta Lei:

- I - formular políticas públicas e programas que conduzam à efetivação dos objetivos, diretrizes e metas do Plano;
- II - garantir a avaliação e a mensuração do desempenho do Plano Municipal de Cultura e assegurar sua efetivação pelos órgãos responsáveis;
- III - fomentar a cultura de forma ampla, por meio da promoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a projetos e processos culturais, da concessão de apoio financeiro e fiscal aos agentes culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação regulada de fundos públicos e privados, entre outros incentivos, nos termos da lei;
- IV - proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência da noção de cultura em todo o município e garantindo a multiplicidade de seus valores e formações;
- V - promover e estimular o acesso à produção e ao empreendimento cultural; a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais; e o contato e a fruição do público com a arte e a cultura de forma universal;
- VI - garantir a preservação do patrimônio cultural, resguardando os bens de natureza material e imaterial, os documentos históricos, acervos e coleções, as formações urbanas e rurais, os sítios arqueológicos pré-históricos e as obras de arte, tombados individualmente ou em conjunto, portadores de referência aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade;
- VII - articular as políticas públicas de cultura e promover a organização de redes e consórcios para a sua implantação, de forma integrada com as políticas públicas de educação, comunicação, meio ambiente, turismo, planejamento urbano, desenvolvimento econômico e social, indústria e comércio, dentre outras;

8. RESULTADOS ESPERADOS

- A cidade consolidada como roteiro Turístico Cultural;
- A cultura consolidada como eixo do desenvolvimento econômico da cidade;
- Os investimentos públicos em cultura atingirem 1% em 2026;
- O Fundo Municipal de Cultura consolidado como uma das principais fontes de financiamento da cultura;
- Os bens protegidos em nível municipal ampliaram a preservação do Patrimônio Histórico no município;

9. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

- Os planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias e as leis orçamentárias da Anual disporão sobre os recursos a serem destinados à execução das ações constantes desta Lei
- O Fundo Municipal de Cultura, será o principal mecanismo de fomento às políticas culturais
- A contrapartida dos projetos financiados pelo Fundo deve prever oficinas,



PREFEITURA MUNICIPAL DE JAGUARÃO

Gabinete do Prefeito

apresentações, ou com o percentual de 5% dos produtos gerados destinado a Secretaria de Comércio e Turismo, de acordo com o objeto do projeto.

- A alocação de recursos públicos federais destinados às ações culturais no Município deverá observar as diretrizes e metas estabelecidas nesta Lei.
- Os recursos federais transferidos ao Município deverão ser aplicados prioritariamente por meio de Fundo Municipal de Cultura, que será acompanhado e fiscalizado pelo Conselho Municipal de Cultura, na forma do regulamento.
- O PPA, a LDO e a LOA devem garantir um valor mínimo de 5% do órgão gestor da cultura para o Fundo Municipal de Cultura;
- O orçamento destinado à Cultura nunca poderá ser inferior ao do exercício anterior e seu crescimento se dará através de escalonamento, garantindo o investimento de 0,5% até 1% em dez anos.
- Será implantada através de legislação própria a Lei de Incentivo à Cultura - LIC Municipal para fins de captação de recursos a serem utilizados no financiamento de projetos culturais locais, com ênfase em produções comunitárias e executadas no município de Jaguarão

10. DISPOSIÇÕES FINAIS

O Plano Municipal e Cultura será revisto periodicamente, tendo como objetivo a atualização e o aperfeiçoamento de suas diretrizes e metas.

A revisão do Plano será feita de maneira a cada 2 anos após a promulgação da Lei, assegurada a participação do Conselho Municipal e Cultura e de ampla representação do poder público e da sociedade civil, na forma do regulamento.

Este plano tem como objetivo o reconhecimento das raízes culturais manifestadas através de ações que envolvam a comunidade como agente protagonista de sua história, estímulo ao acesso da cultura, promoção da cidadania e valorização da cultura local.

Fontes:

- Governo Federal. Guia de Orientações para os Municípios – Perguntas e Respostas. Ministério da Cultura. 2011.
- <https://www.jaguarao.rs.gov.br/wp-content/uploads/2015/03/LEI-N%C2%BA-6.102-Sistema-Municipal-de-Cultura.pdf>
- Plano Municipal de Turismo - Jaguarão 2020
- **LEI Nº 6.361, DE 27 DE JUNHO DE 2016 - Altera a Lei nº 6.102, de 07 de janeiro de 2015, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Jaguarão.**
- LEI Nº 14.778, DE 04 DE DEZEMBRO DE 2015. (Publicada no DOE n.º 232, de 07 de dezembro de 2015) Institui o Plano Estadual de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.
- Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010.